

## Conselho Fiscal apresenta parecer técnico



Nesta última segunda-feira, 22, o Conselho Fiscal apresentou na Assembleia Geral, o parecer técnico do balanço financeiro do da Administração do ano de 2016 e também do trimestre janeiro/fevereiro/março de 2017. Está prevista uma nova Assembleia em setembro para apresentação do parecer do balanço financeiro do segundo trimestre de 2017.



22/05/2017 - 05:00

## Instabilidade vai frear retomada, aponta Ibre/FGV

Por Camilla Veras Mota

O novo momento de instabilidade política coloca em viés de baixa a estimativa já pouco otimista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV) de crescimento da economia neste ano, de 0,4%. Mesmo sem o impacto da delação da JBS, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre já era de queda, de 0,1%, aponta o Boletim Macro do Ibre deste mês. A avaliação da instituição é que a retomada da economia já se desenhava mais lenta que o esperado, com desempenho frustrante da indústria e da construção civil. Diante do cenário atual de incerteza, os investimentos podem ser particularmente prejudicados e o risco de PIB negativo não está descartado.

O impacto depende da duração dessa crise, diz a coordenadora técnica da publicação, Silvia Matos. "Mas aquela visão de uma recuperação mais rápida, com ajuda maior dos investimentos, isso realmente fica por terra". O segundo semestre, ela ressalta, era o período do qual se esperava desempenho melhor da economia, que já poderia sentir os efeitos positivos da queda dos juros e da estabilização do mercado de trabalho. "Parece difícil que a situação se resolva rapidamente, por isso estamos mais pessimistas", diz.



A alta expressiva prevista para o PIB de janeiro a março, de 1% em relação aos três últimos meses de 2016, feito o ajuste sazonal, será bastante influenciada pelos resultados positivos do setor agropecuário e pelas revisões metodológicas nas séries das pesquisas de comércio e serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - mudanças que provocaram salto no resultado do varejo em janeiro, por exemplo.

A contração de 0,1% no segundo trimestre, por sua vez, seria em parte decorrente de efeito estatístico, por causa da base mais forte do crescimento que deve se observar nos três meses imediatamente anteriores, e da dissipação do efeito do chamado "bônus agropecuário". "O número mostra uma fraqueza, mas não é um resultado totalmente fiel à realidade", pondera Silvia.

A comparação com o mesmo período do ano anterior, que vem mostrando resultados cada vez menos negativos há quatro trimestres, é um termômetro melhor da atividade. Após encolher 2,5% no quarto trimestre de 2016, o produto recuaria 0,4% no primeiro trimestre e 0,2% no segundo. A questão que agora se coloca é como a crise política afeta os números dos dois últimos trimestres de 2017. "Se a recuperação estivesse mais sólida, daria para absorver mais [o impacto da instabilidade política]".

A indústria, ela destaca, tem apresentado desempenho inferior ao esperado. Depois de três meses sem resultados positivos, o Ibre calcula avanço de 0,1% para a produção do segmento de transformação em abril, no confronto com março, na série com ajuste sazonal.

Pelo lado da demanda, acrescenta a economista, ainda é difícil vislumbrar retomada sustentada do consumo. Os indicadores de crédito e de mercado de trabalho continuam muito fracos - e agora há "maior incerteza" sobre a recuperação do emprego.

Do ponto de vista econômico, afirma Silvia, além da definição sobre a situação do presidente Temer e de seu eventual sucessor, as questões que pedem solução mais urgente é futuro da equipe do Ministério da Fazenda - que vem fazendo bom trabalho, na visão da economista - e a definição sobre o encaminhamento das reformas trabalhista e da Previdência.

POLÍTICA

## Setor da construção cobra reforma trabalhista

@ E-mail  Tweet  Compartilhe  +1

© 19/05/2017 AS 15H53 PORTAL DO HOLANDA

A Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas (ADEMI-AM) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-Am), entidades que representam o mercado imobiliário e a construção civil do Estado do Amazonas, reiteram o apoio ao projeto da Reforma Previdenciária e Trabalhista, em curso no País, e a necessidade de que os projetos sigam tramitando no Congresso Nacional até suas aprovações.

Para as Diretorias e Associados da ADEMI-AM e Sinduscon-Am, é fundamental o avanço das reformas, em especial da Previdência, que possibilitará a adequação das contas públicas, e portanto, avanço positivo ao setor produtivo do País, que certamente resultarão em grande melhoria de toda a economia.

“As reformas em curso devem ser encaradas como Projetos de Estado e não de Governo, tamanho o impacto na sociedade brasileira”, declara o presidente da ADEMI-AM, Romero Reis.

“Entendemos que a aprovação das reformas seja um fato necessário e que reforça a recuperação da economia”, enfatiza o presidente do Sinduscon-Am, Frank Souza.

As duas entidades lamentam o rumo da crise política desencadeada pelas novas denúncias, mas vão lutar juntas para o prosseguimento do calendário das reformas, acreditando que a criação de um ambiente econômico salutar para fortalecimento econômico, passa pela aprovação dessas reformas.

### **Mais notícias**

- [Crea-AM busca parceria institucional com Manaus Ambiental](#)
- [Governo reduz corte de recursos no ano em R\\$ 3,146 bilhões](#)
- [Setor de construção civil em Itapetininga vive ‘boom’ de prédios](#)
- [Construção civil perde mais 347 empregos na região do ABCD em março](#)
- [O setor da construção se reúne no 89º ENIC, em Brasília](#)

### **Agenda**

- **89º Encontro Nacional da Indústria da Construção Civil (ENIC)**  
24 a 26 de maio | Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, Brasília, DF
- **ROAD SHOW da Concepção à Construção em Aço (CBCA)**  
30 de maio | Auditório Gilberto Mendes de Azevedo – FIEAM
- **Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária CII/CBIC**  
08 a 11 de junho | Gramado-RS
- **Evento de Mobilização – Futuro da Minha Cidade com Silvio Barros**  
19 a 21 de junho | Manaus-AM

- **Reunião de Diretoria**  
20 de junho | Sede do Sinduscon-AM
- **Reunião de Associados**  
22 de junho | Sala Engels Medeiros - FIEAM
- **38º Aniversário do Sinduscon Amazonas**  
25 de junho
- **Reunião do Conselho de Administração da CBIC**  
28 de junho | Sede da CBIC / Brasília-DF



## Da Concepção à Construção em Aço

**30 de Maio de 2017 | 18h**  
**Auditório Gilberto Mendes de Azevedo**  
**Federação das Indústrias do Estado do Amazonas – FIEAM**  
 Av. Joaquim Nabuco, 1919, Centro, Manaus

### Palestrantes

**Sérgio Sampaio**  
Arquiteto


Formado em arquitetura pela Fau-Mackenzie e pós-graduado em "Habitação e Cidade" e em "Geografia Cidade e Arquitetura" na Escola da Cidade. Fundou o "Sérgio Sampaio Arquitetura + Planejamento", escritório que recebeu diversas premiações e prêmio de menção honrosa no Concurso de Estruturas Metálicas promovido pela Abcem em 2016. Foi selecionado ainda pela "AA- L'Architecture D'aujourd'hui" como um dos 15 escritórios mais promissores da arquitetura contemporânea brasileira.

**Flávio Gaiga**  
Engenheiro


Engenheiro civil pela PUC-Minas e mestre em engenharia de estruturas pela Unicamp. Professor da Faculdades Integradas Einstein de Limeira até 2008 e professor da PUC-Minas. É ainda diretor técnico da Solutec Engenharia de Estruturas e responsável técnico por mais de 740 contratos envolvendo cálculo, projeto e consultoria de estruturas de aço, híbridas e mistas de aço e concreto.

**Inscrições pelo site [www.cbca-acobrasil.org.br](http://www.cbca-acobrasil.org.br) | R\$ 20,00**

Realização:



Co-realização:



Apoio: